

RIO

LADY GAGA JÁ ESTÁ NO RIO

EXPANSÃO DO USO DE PATINETES

COVID: VACINAÇÃO SUSPensa

MARICULTURA NA

Rio

# Saiba o que muda com a decisão do STF sobre operações policiais no Rio

Consenso entre os 11 ministros do Supremo veio após debates sobre pontos considerados sensíveis da ADPF das Favelas. Veja quais os principais pontos da medida e as reações de Castro, Paes, ativistas e especialistas

Por **Mariana Muniz, Luiz Ernesto Magalhães, Ana Carolina Diniz e Carmélio Dias** — Rio de Janeiro

04/04/2025 04h30 · Atualizado há 3 semanas

Presentear matéria



Desafio. O STF determinou ao governo do Rio que elabore um plano de retomada de territórios dominados pelo crime organizado, como o Complexo do Alemão — Foto: Fabiano Rocha

## RESUMO

Sem tempo? Ferramenta de IA resume para você

[CLIQUE E LEIA AQUI O RESUMO](#) ▼

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

O Supremo Tribunal Federal (STF) aprovou ontem, de forma conjunta, um **plano de ação para o combate à letalidade policial em operações no Rio**, concluindo o julgamento da ADPF das Favelas. Entre as medidas anunciadas pelo presidente da corte, Luís Roberto Barroso, estão a determinação para que a Polícia Federal (PF) amplie sua atuação e investigue crimes com repercussão interestadual e internacional no estado e a elaboração de um plano de reocupação territorial de áreas controladas por organizações criminosas. O STF também flexibilizou ordem

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

- **ADPF das Favelas: Plano de reordenar territórios, acionamento da PF, uso de câmeras; confira regras do STF**
- **Consenso alcançado: Castro elogia decisão do STF sobre operações em favelas e diz que fim da restrição a helicópteros é 'importantíssima'**

O consenso foi alcançado entre os 11 ministros do Supremo após uma série de debates sobre pontos considerados sensíveis entre os magistrados e alvos de críticas tanto por parte de autoridades do Estado do Rio quanto por integrantes da sociedade civil.

Confira abaixo alguns dos principais pontos da decisão e a repercussão da decisão do STF:

- **Reocupação de territórios:** o Estado do Rio e municípios interessados devem elaborar plano para a retomada territorial de áreas sob domínio de organizações criminosas. O objetivo é viabilizar a presença permanente do poder público por meio de políticas voltadas à juventude, instalação de equipamentos públicos e qualificação de serviços básicos.
- **Crimes interestaduais:** a determinação é de que a Polícia Federal abra inquérito para apurar indícios concretos de crimes com repercussão interestadual e internacional e violações de direitos humanos decorrentes da ocupação de comunidades por organizações criminosas. A PF poderá atuar em conjunto com as forças de segurança estaduais para identificar as organizações criminosas em atuação no estado, seus chefes e suas movimentações financeiras. O Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) deve priorizar o atendimento de pedidos feitos para essas investigações.
- **Grupo de inteligência da PF:** também foi determinado que a PF instaure um inquérito para investigar os principais grupos criminosos violentos em atividade no Rio e suas conexões com agentes públicos. As

... e controlar os crimes, tanto de armas e drogas e travagem de captação.

- **Helicópteros:** a restrição de uso deixa de existir, mas com o dever previsto em lei de que sejam usados de forma proporcional.
- **Autópsia:** obrigatória nos casos de mortes decorrentes de intervenção policial.
- **Câmeras:** foi reconhecido que o estado tomou providências para instalação de equipamentos de GPS e gravação nas fardas dos agentes e foi ampliado o prazo para implantação das câmeras nas viaturas de 120 para 180 dias.
- **Escolas e hospitais:** o STF afirma que “não há restrições territoriais por perímetro à ação policial”, mas deve haver o “respeito rigoroso às exigências de proporcionalidade no uso da força”, especialmente no período de entrada e de saída dos estabelecimentos educacionais. Pela decisão, “em caso de extrema necessidade” será permitido o ingresso das forças policiais se for verificado o uso dos estabelecimentos para a prática de atividades criminosas.
- **Saúde mental:** foi dado prazo de 180 dias para que o estado crie programa de assistência à saúde mental dos agentes de segurança.
- **Monitoramento:** deve ser criado um grupo de trabalho para acompanhar o cumprimento da decisão e sua implementação. O comitê será coordenado pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), que, em conjunto com as corregedorias dos Ministérios Públicos locais, produzirá relatórios sobre o controle externo da atividade policial, com dados objetivos sobre a atuação e os resultados.
- **Comunicação ao MP:** o STF decidiu que o Ministério Público deve ser imediatamente comunicado sobre ocorrências envolvendo mortes em operações para que, caso necessário, determine o comparecimento de um promotor de Justiça ao local.
- **Presença de ambulâncias:** deve ser regulamentado, em até 180 dias, a presença obrigatória de ambulâncias em operações policiais previamente planejadas e com risco de conflito armado. A decisão do STF diz que a exigência não se aplica a operações de emergência e que a eventual indisponibilidade do veículo não impede a realização da ação policial.

## Decisão é elogiada por Castro e Paes

Crítico da ADPF das Favelas, o governador Cláudio Castro elogiou a decisão tomada ontem pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Segundo ele, o fim das restrições ao uso de helicópteros em operações policiais em favelas do Rio é “importantíssimo”.

— Quem faz uso excessivo da força são o tráfico e a milícia. A gente ainda vai ter que analisar essa decisão, o dia a dia da atividade policial é diferente, mas eu não tenho dúvida de que essa decisão vem apontar algo muito bom. Ela tirou barreiras importantíssimas. Eu me sinto muito contemplado. A intenção do estado é cumprir a decisão na íntegra — disse.

— Enquanto estiver entrando arma à vontade, droga à vontade, enquanto não tiver asfixia financeira, a gente não consegue combater o crime organizado. A intenção da polícia não é entrar atirando. Nunca.

Assim como o governador, o prefeito Eduardo Paes também foi a Brasília para acompanhar a audiência no plenário do STF.

— É importante a determinação para a Polícia Federal abrir inquérito e entrar nessa história para identificar sinais de lavagem de dinheiro, como esses recursos são movimentados. O sujeito não pode se considerar dono de territórios por todo o estado. Isso não acontece só na capital — afirmou o prefeito.

Daniel Sarmento, professor titular de Direito Constitucional da Uerj e autor da ADPF, elogiou o resultado:

— Desde 2019, quando foi implementada, a ação contribuiu para a redução da letalidade policial. Essa decisão do plenário reforçou pontos importantes como a necessidade de as autoridades prestarem contas ao MP de suas ações, além do reconhecimento de que a PF tem que ter um papel ativo nas investigações do crime organizado.

As organizações Iniciativa Direito à Memória e Justiça Racial e Complexos Advocacy de Favelas, que atuam na defesa da população negra e na segurança pública, consideraram a decisão do Supremo um retrocesso.

— A favela perdeu. A ADPF era sobre controle das polícias e não das favelas. Solicitamos um plano de redução da letalidade policial e o STF, ao fim, recomendou um plano de ocupação territorial — disse Fransergio Goulart, diretor executivo da IDMJR e coordenador do Complexos, ao blog da jornalista Míriam Leitão.

## Mudanças na liminar

Goulart também criticou mudanças na versão final em relação à liminar que vigorava desde 2020. Antes, a regra previa o afastamento imediato de policiais envolvidos em mais de duas mortes em operações. Agora, diz, os casos serão avaliados internamente, sem critérios objetivos.

Eliana Sousa Silva, diretora e fundadora da ONG Redes da Maré, avalia que a decisão do STF teve avanços, mas ela também fez críticas:

— O STF determinou que a PF entre nesse combate. Há outros pontos interessantes, como estabelecer parâmetros para o controle da letalidade policial, que podem levar ao afastamento de

algumas situações (a polícia agora pode entrar nos locais durante as operações), e não discordamos.

O pesquisador Daniel Hirata, coordenador do Grupo de Estudos de Novos Legalismos da Universidade Federal Fluminense (UFF), citou pontos positivos da decisão:

— O Ministério Público investigar casos em que ocorre morte praticada por agente do estado é superimportante. Teremos ainda uma comissão de monitoramento, coordenada pelo Conselho Nacional do MP, que vai acompanhar as ações determinadas pelo STF.

Para o presidente da Associação Logística Brasil, André de Seixas, a ADPF vinha limitando as ações policiais. Segundo ele, a decisão de ontem foi numa linha diferente, ao acabar com a restrição ao uso de helicópteros e incluir a Polícia Federal no combate à chegada de fuzis e drogas ao Estado do Rio.

< Mais recente

Próxima >

Inscreva-se na Newsletter: **Notícias do Rio**

INSCREVER

### Conteúdo Publicitário

#### Pernas e pés inchados: Experimente isso para ajudar a drenar o fluido do edema

aartedoherbalismo | Patrocinado

#### Queima de estoque: Caixa de som mais vendida do Brasil com preço de fábrica

Caixa de som em liquidação | Patrocinado

Caixa de som em liquidação | Patrocinado

## Mais do O Globo



### Exigências do edital de nova linha do metrô paulista excluem empreiteiras brasileiras

Há 4 minutos — Em Lauro Jardim



### Mãe de gêmeos, Martha Nowill fala sobre altos e baixos da gestação e criação dos filhos: 'Temia comprometer a minha carreira'

'É preciso ter cuidado com essa ideia da mulher guerreira capaz de tudo. Nunca tive crises de ansiedade, como tive depois da maternidade', ressalta a atriz

Há 6 minutos — Em Gente



### Vasco x Palmeiras: quais jogadores têm mais chance de fazer gol em jogo do Brasileiro? Veja análise

Cruz-maltino de Vegetti não vence alviverde de Flaco López há 12 partidas

Há 14 minutos — Em Futebol 2025

Menu

Rio

Olá, ANDRE



## Sabrina Sato faz declaração para o marido, Nicolas Prattes, no aniversário de 28 anos do ator: 'Esqueço que já tinha 16 anos quando você nasceu'

Há 16 minutos — Em Play



## O tamanho incomum da equipe de comunicação que Padilha herdou na Saúde

Há 24 minutos — Em Lauro Jardim



## Míssil disparado por grupo rebelde Houthi atinge área próxima a Aeroporto Internacional Ben Gurion, em Israel

Grupo do Iêmen divulgou comunicado afirmando que projétil se trata de um balístico; explosão abriu cratera perto de terminal, e seis pessoas foram atendidas com ferimentos leves a moderados

Há 25 minutos — Em Mundo



## Quando o excesso de bem estar faz mal aos pets? Veterinários explicam

Os pets passaram a ganhar atenção digna de filhos, mas os cuidados podem passar dos limites e prejudicar os pets quando passam a afetar seu comportamento

Há 30 minutos — Em Saúde

Menu

Rio

Olá, ANDRE



## 'A rabina': drama e comedia numa serie encantadora

Há 44 minutos — Em Patrícia Kogut

VEJA MAIS



SIGA



EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST



O Globo

Extra

CBN

Valor

Pipeline

Valor Investe

Autoesporte

BHFM

Casa e Jardim

Casa Vogue

Crescer

Época Negócios

Monet

PEGN

Menu



Olá, ANDRE

📺

RAIO GLOBO

Glamour

TechTudo

Globo Rural

Um Só Planeta

Marie Claire

Vida de Bicho

Vogue

---

[QUEM SOMOS](#)

[PORTAL DO ASSINANTE](#)

[FALE CONOSCO](#)

[TERMOS E CONDIÇÕES](#)

[TRABALHE CONOSCO](#)

[POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#)

[PRINCÍPIOS EDITORIAIS](#)

[ANUNCIE](#)

[MINHA EDITORA](#)

---

© 1996 - 2024. Todos direitos reservados a Editora Globo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.